



# PLANO DE AÇÃO 2020-2030

## PARTE II

BAIÃO | Compromissos e  
ações de sustentabilidade





## Enquadramento

A sustentabilidade dos territórios tornou-se um imperativo na ação dos decisores políticos e das comunidades.

Ao encetar a jornada que nos conduziu à Certificação de Baião como Destino Turístico Sustentável, o município, os seus decisores políticos e os *stakeholders* locais assumiram um compromisso com o Futuro.

A sustentabilidade em todas as suas vertentes é um eixo basilar na estratégia do município de Baião e o catalisador de uma mudança que se impõe, e que nos últimos anos se tornou importante assumir como prioritária na alteração dos modos de consumo e de usufruto dos territórios, equilibrando com os valores naturais e humanos que bebem fundo nas raízes da tradição.

Os Compromissos que apresentamos neste documento estratégico, assumem-se como estruturantes na alteração do paradigma do desenvolvimento do território de Baião. Elenca um conjunto de projetos transformadores, para um horizonte de dez anos, que acrescentam valor ao território e à comunidade, valorizando aquilo que tem(os) de melhor: a natureza, a cultura e as pessoas.

Os projetos, traduzidos em compromissos, resultam de um debate interno, da identificação de projetos/linhas e ação estruturante identificados em diversos documentos políticos e técnicos e têm por base as doze áreas chave identificadas na norma da entidade certificadora EarthCheck.

- Eficiência, conservação e gestão de energia
- Emissão de gases de efeito estufa
- Proteção da qualidade do ar, controle de ruído e poluição luminosa
- Gestão de recursos de água
- Tratamento de águas residuais
- Conservação e gestão de ecossistemas
- Planeamento e desenvolvimento do uso da terra
- Transportes
- Gestão de resíduos sólidos
- Gestão de substâncias nocivas ao meio ambiente
- Desenvolvimento Cultural e Social
- Desenvolvimento Economico

Plano de Ação – Part II	Elaborado por: Rui Mendes	Aprovação: Baião DMO	Página
Elaboração: 10/13/2023	Rev: 03	Referência da Norma EarthCheck: 5.1	2

Estes compromissos não são imutáveis nem exaustivos, antes elencam uma Visão plástica, adaptável aos contextos, conjunturas e realidades, estando aberta a novas oportunidades, novos contributos, novos ciclos. Todos os Compromissos assumem a dimensão de mudança de mentalidade e de valorização infraestrutural do território e das Pessoas e, em paralelo, disseminar os (nossos) valores a todos aqueles que nos procuram, sejam visitantes ou turistas.

Como tal, estes compromissos estarão em permanente monitorização e serão anualmente avaliados, ajustados e enriquecidos.



### 1. Eficiência Energética, conservação e gestão

#### O Contexto

O futuro é verde. O desenvolvimento assente nos princípios de uma economia verde estrutura-se em dois eixos claros: o equilíbrio ambiental no aproveitamento energético e a economia circular em todas as áreas transversais da sociedade e que sustentam a atividade económica.


É Compromisso do Município de Baião para este eixo o desenvolvimento de projetos que têm os mais novos como foco da ação, mas com medidas que sejam disseminadas por toda a comunidade baionense. Em paralelo, identificaram-se e estruturaram-se um conjunto de projetos de escala macro ao nível de infraestruturas ou ações assentes nos princípios da economia circular, e que se constituam como promotoras e mitigadoras, no sentido de promover uma maior eficiência energética à escala municipal.


#### Compromissos assentes na Comunidade

<b>Medida 1.1.</b>	<b>Sensibilização dos alunos das escolas para a adoção de práticas relacionadas com a eficiência energética</b>			
<b>Justificação</b>	É junto aos mais jovens que se inicia a consciencialização de longo prazo, com efeitos multiplicadores diretos e rápidos junto às famílias.			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Variável	Variável	CMB	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			


 <b>EARTHCHECK</b>	 <b>BAIÃO</b> vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
--	---	-----------------------------------

<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de Escolas
<b>Ações</b>	Realização de ações de sensibilização dos alunos das escolas para a adoção de práticas relacionadas com a eficiência energética

<b>Medida 1.2.</b>	<b>Certificação dos agrupamentos de escolas de acordo com as normas EarthCheck</b>				
<b>Justificação</b>	As normas EarthCheck, poderão ser adaptadas e incorporadas no funcionamento dos Agrupamentos de escolas, tornando-as ambientalmente responsáveis.				
	<b>Meta geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>		<b>Prazo</b>
	Escolas ambientalmente sustentáveis	Variável	CMB		Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião				
<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de Escolas, EarthCheck				
<b>Ações</b>	<a href="#">A Realizar</a> Proceder à certificação dos Agrupamentos de Escolas Certificar um Agrupamento por ano				

<b>Medida 1.3.</b>	<b>Ações de promoção da eficiência energética para a hotelaria e restauração</b>				
<b>Justificação</b>	Um setor da hotelaria e restauração envolvidos nas questões da sustentabilidade, acrescentam valor ao processo de certificação e adequam-se ao perfil do turista de forma mais célere.				
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>		<b>Prazo</b>
	Criação de fórum de debate	Variável	CMB		Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião, Conselho Municipal do Turismo				
<b>Parceiros</b>	Hotelaria e Restauração local				
<b>Ações</b>	<a href="#">A Realizar</a> Implementação de ações anuais de promoção da eficiência energética, disseminando e discutindo boas práticas e identificando e divulgando eventuais fontes de financiamento Criação do Conselho Municipal do Turismo em 2021, com um mínimo de duas reuniões anuais.				

### Compromissos Infraestruturais

<b>Medida 1.4.</b>	<b>Estudar a possibilidade de instalação de uma central de biomassa</b>			
<b>Justificação</b>	Um município com 70% de área florestal, a maioria privada, sem retorno financeiro e num território com um alto risco de incêndio, poderá ser uma solução para o ordenamento e viabilidade económica da floresta, assente na eficiência energética e na economia circular.			


<b>Plano de Ação – Part II</b>	<b>Elaborado por:</b> Rui Mendes	<b>Aprovação:</b> Baião DMO	<b>Página</b>
<b>Elaboração:</b> 10/13/2023	<b>Rev:</b> 03	<b>Referência da Norma EarthCheck:</b> 5.1	<b>4</b>

 EARTHCHECK	 BAIÃO vida natural	<b>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</b>
---	--	---------------------------------

	Meta geral	Custo	Fonte Financiamento	Prazo
	Promoção de fontes de energia alternativas	Variável	CMB, Estado, UE	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião, CIM-TS			
<b>Parceiros</b>	CIM-TS, Estado, UTAD, municípios vizinhos, particulares			
<b>Ações</b>	<p><b>Realizadas:</b></p> <p>Conclusão do Estudo do Potencial da Biomassa no Município</p> <p>Discussão do Projeto</p> <p>Identificação de Fontes de Financiamento</p> <p><b>A Realizar</b></p> <p>Discussão pública do Projeto</p> <p>Projeto de Arquitetura e Engenharia</p> <p>Construção</p>			

Nota: O modelo de central em que estamos a trabalhar, assessorados pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), apostam numa situação de aproveitamento total, assente nos princípios de economia circular, apenas tendo em conta a área florestal do município de Baião, excluindo outras fontes de biomassa, existentes no município ou em potenciais parceiros sedeados nos municípios vizinhos e que poderiam ser aproveitadas.


**Potência a instalar:** 5,00 MW  
**Investimento:** 15.000.000,00 €  
**Custo de operação e manutenção:** 1.500.000,00 €/a  
**Receitas pela venda de eletricidade:** 4.916.720,00 €/a  
**Eletricidade produzida anualmente:** 41.000,00 MWh/a  
**Emissões de CO<sup>2</sup> evitadas:** 11.409,00 ton CO<sub>2</sub>e/a  
**Potencial poupança anual em €:** 3.416.720,00€ - 3.566.720,00€] (penso que é este o valor que solicitam)  
**Tempo de retorno (payback):** 3,78 - 4,39 anos  
**VAL ao fim de 20 anos:** 14.088.463,00€ - 16.865.498,00€ (taxa de valorização de capital 10%)  
**TIR:** [22,38% - 26,08%]

<b>Medida 1.5.</b>	<b>Renovação da frota do município com a aquisição de veículos elétricos</b>			
<b>Justificação</b>	Opção por soluções que promovam a responsabilidade ambiental.			
	Meta Geral	Custo	Fonte Financiamento	Prazo
	Redução emissão GEE	Variável	CMB, Fundo Ambiental	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Estado			
<b>Ações*</b>	<p><b>Realizadas</b></p> <p>Aquisição de três viaturas elétricas (2020)</p> <p>Aquisição de duas viaturas elétricas (2021)</p> <p><b>A Realizar</b></p> <p>Aquisição de mais viaturas elétricas (2023)</p> <p>Aquisição faseada de viaturas elétricas</p>			

\*Planificação feita como substituição gradual da atual frota. Não se incluem as viaturas pesadas, por falta de dados e oferta do mercado

<b>Plano de Ação – Part II</b>	<b>Elaborado por:</b> Rui Mendes	<b>Aprovação:</b> Baião DMO	<b>Página</b>
<b>Elaboração:</b> 10/13/2023	<b>Rev:</b> 03	<b>Referência da Norma EarthCheck:</b> 5.1	<b>5</b>

 	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
--	-----------------------------------


<b>Medida 1.6.</b>	<b>Conversão de toda a iluminação pública para luminárias LED's</b>			
<b>Justificação</b>	A aposta numa tecnologia com menos gastos e mais eficiência é a melhor forma de garantir uma boa iluminação pública e proteger o ambiente.			
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Redução das emissões de GEE	1 144 463,14 €	CMB, Norte 2020	Curto
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Não aplicável			
<b>Ações</b>	<p><b>Realizadas</b></p> <p>Proceder à substituição de 7452 lâmpadas tradicionais, na rede de iluminação das vias públicas, por lâmpadas LED, comprovadamente mais eficientes do ponto de vista energético e menos poluentes, e que possibilitarão ainda uma poupança de cerca de 60% na fatura de eletricidade.</p> <p><b>CONCLUÍDO</b></p>			

## 2. Emissões de gases com efeito de estufa

Até 2030 a humanidade tem que efetuar um esforço assente em medidas concretas que contribuam para a redução do efeito de estufa no nosso planeta, descarbonizando a economia e a sociedade. As diversas comunidades bióticas têm sofrido enormes impactos provocados pelas profundas alterações que os seus *habitats* sofrem, como consequência das alterações climáticas.



É compromisso do Município de Baião o desenvolvimento de projetos com impactos concretos na redução dos Gases de Efeitos de Estufa (GEE), mas que igualmente induzam o envolvimento da comunidade nas alterações de hábitos de vida mais responsáveis para com o ambiente.

### Compromissos assentes na Comunidade



<b>Medida 2.1.</b>	<b>Distribuição de árvores de espécies autóctones à população</b>			
<b>Justificação</b>	Reflorestação do território com espécies autóctones do concelho de Baião.			
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Reflorestação e manutenção das espécies autóctones como meio de aumentar o sequestro de CO <sub>2</sub>	Variável	CMB	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			

 	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	-----------------------------------

<b>Parceiros</b>	Não aplicável
<b>Ações</b>	Campanhas anual de distribuição de árvores às entidades e população em geral ( <i>contínuo</i> )

<b>Medida 2.2.</b>	<b>Ações de plantação de árvores com os alunos das escolas</b>			
<b>Justificação</b>	Educação ambiental, reflorestação e manutenção das espécies autóctones. Consciencialização dos mais jovens para a importância de reflorestar para aumentar o sequestro de CO <sub>2</sub> e, conseqüentemente, para combater a intensificação do efeito de estufa.			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Aumento do sequestro de CO <sub>2</sub> e prevenção do efeito de estufa.	Variável	CMB	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de escolas do concelho de Baião.			
<b>Ações</b>	<p><i>A realizar:</i></p> Plantação anual de árvores com os alunos dos 3 agrupamentos de escolas.			

### Compromissos Infraestruturais

<b>Medida 2.3.</b>	<b>Ligação à Ponte da Ermida</b>			
<b>Justificação</b>	Eixo viário estratégico para a sub-região do Tâmega/Douro que promove o potencial turístico deste território, dinamiza a economia ao nível da atração de empresas e criação de emprego, reduz as distâncias tempo e as distâncias/custo, promove a segurança rodoviária e contribui para a redução das emissões de CO <sub>2</sub> e outros gases de efeito de estufa.			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Promoção de mobilidade suave. Aumento da segurança rodoviária. Redução emissão GEE	30.000.000,00 € (est.)	Infraestruturas de Portugal	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Infraestruturas de Portugal (IP)			
<b>Parceiros</b>	Município de Baião			
<b>Ações</b>	<p><i>Realizado:</i></p> Apoiar o governo, dentro das competências do município, no processo de construção. Não há data para construção, mas esta infraestrutura encontra-se incorporada no plano de obras públicas do Estado, para realização até 2030.			





## PLANO DE AÇÃO – PARTE II



### 3. Proteção da qualidade do ar, controle de ruído e poluição luminosa

A qualidade do ar ambiente é uma componente ambiental determinante, em particular para a saúde pública e para a qualidade de vida dos cidadãos.

Baião possui uma área ocupada por floresta e ecossistemas naturais e seminaturais de cerca de 118.7 km<sup>2</sup>, o que correspondente a 68% do seu território. Este facto, por si só, constitui um importante contributo para uma boa qualidade do ar. Ademais, o seu carácter rural e pouco industrializado configura um reforço dessa qualidade, contribuindo ainda, para reduzidos níveis de poluição sonora e luminosa.



Contudo, e porque é compromisso do município manter e melhorar a qualidade ambiental, em todas as suas vertentes, apresentamos algumas medidas que contribuirão para esse desígnio. De referir ainda, que as enumerados na área de desempenho anterior (*Emissões de gases com efeito de estufa*) se aplicam naturalmente a esta.



#### Compromissos Infraestruturais

Medida 3.1	Construção de um percurso pedonal ribeirinho (Douro, Pala)			
Justificação	Construção de cerca de 3,5 km de um passeio com a dupla função de valorização turística e ambiental, contribuindo para a redução de CO <sub>2</sub> , melhoria de acessibilidade, promoção de hábitos de vida saudável.			 
	Meta Geral	Custo	Fonte Financiamento	Prazo
	Promoção de mobilidade suave	1.367.838,29 € (1.ª Fase)	CMB, Norte 2020, APA/ARH, EDP	Médio
Responsabilidade	Município			
Parceiros	APA/ARH, EDP			
Ações	<b>Realizado:</b> 1ª fase do Projeto 500 m (2021) 2ª fase do Projeto 690 m (2021)  <b>A Realizar:</b> 3ª fase do Projeto 700 m (est.) 4ª fase do Projeto 900 m (est.) 5ª fase do Projeto 600 m (est.)			



 EARTHCHECK	 BAIÃO vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	--	-----------------------------------

<b>Medida 3.2.</b>	<b>Requalificação da Rua de Camões (sede do concelho)</b>			
<b>Justificação</b>	Requalificação do eixo viário estruturante da sede do concelho introduzindo melhorias ambientais ao nível de acessos pedonais, regulação de tráfego e estacionamento.			 3 SAÚDE DE QUALIDADE
				 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Promoção de mobilidade suave	489 917,50 €	CMB, Norte 2020	Curto
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Não aplicável			
<b>Ações</b>	Requalificação do acesso viário estruturante da sede do concelho <b>CONCLUÍDO</b>			


<b>Medida 3.3</b>	<b>Percurso pedonal à variante de Campelo (sede do concelho)</b>			
<b>Justificação</b>	Requalificação do eixo viário secundário da sede do concelho introduzindo ciclovias e reformulação dos acessos pedonais.			 3 SAÚDE DE QUALIDADE
				 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Promoção de mobilidade suave	283 649,40 €	CMB, Norte 2020	Curto
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Não aplicável			
<b>Ações</b>	Requalificação do acesso viário secundário da sede do concelho <b>CONCLUÍDO</b>			


#### 4. Gestão de recursos de água doce

Num território com cerca de 17 mil habitantes, oito mil fogos distribuídos por 560 lugares e uma densidade demográfica reduzida, o município de Baião tem uma cobertura na sua rede de abastecimento de água potável de cerca de 80%. No entanto, existe um esforço para aumentar essa taxa, por forma a servir o maior número possível de habitantes. Está programada a expansão da rede com diversas empreitadas para os próximos anos, numa parceria com a entidade que tem a responsabilidade direta na gestão deste *dossier*, que não é uma responsabilidade municipal.

Paralelamente existe uma aposta clara entre o município e a parceria para se melhorar o desperdício detetado na rede, com perdas de água, assim como o compromisso sério na manutenção dos parâmetros de qualidade de água.

### Compromissos assentes na Comunidade

<b>Medida 4.1.</b>	<b>Campanhas de sensibilização para a poupança de água e do seu uso racional</b>			
<b>Justificação</b>	Num território rural, no qual existe água (aparentemente) em abundância, importa proceder a uma sensibilização sistemática e direcionada à generalidade da população sobre a importância de um uso racional da água tanto para uso doméstico como para uso agrícola.			
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	
	Consumo racional de água	A definir	CMB	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Águas do Norte, Agrupamentos de Escolas, DOLMEN			
<b>Ações</b>	Campanhas anuais de sensibilização para a poupança de água e do seu uso racional <b>Realizado:</b> “Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca!” e “H2OFF - Hora de fechar” (2022) Celebração do Dia Nacional da Água convidando à poupança de água.			

<b>Medida 4.2.</b>	<b>Consumo racional de água e redução de plástico</b>			
<b>Justificação</b>	Parte substancial do plástico que se recicla nas escolas e nos edifícios da autarquia é constituído por garrafas de água. Assim, propomo-nos a reduzir o seu consumo, através da instalação de pontos de abastecimento de água da rede em cada edifício das escolas e da autarquia, distribuindo garrafas reutilizáveis a todos os alunos e funcionários municipais, cerca de dois mil.			
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	
	Redução do consumo de água e do uso de plástico	A definir	CMB	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Águas do Norte, Agrupamentos de Escolas, Associação Empresarial			
<b>Ações</b>	<b>A Realizar</b> - Instalação de pontos de abastecimento de água filtrada nas escolas e edifícios municipais - Distribuição de garrafas reutilizáveis aos alunos e funcionários dos Agrupamentos - Distribuição de garrafas reutilizáveis aos funcionários da autarquia - Distribuição de garrafas reutilizáveis aos restaurantes e alojamentos do concelho			

### Compromissos Infraestruturais



## PLANO DE AÇÃO – PARTE II


Medida 4.3.	Ampliação da rede de água potável			
Justificação	Permitir o acesso universal a água da rede com elevados parâmetros de qualidade a um número crescente de municípios. A cobertura da rede situa-se nos 80%.			
		<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>
		Aumentar a disponibilidade de água potável	Variável	CMB, POSEUR, REACT
Responsabilidade	Município de Baião			
Parceiros	Águas do Norte			
Ações	<p><b>Realizadas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Abastecimento de água ao lugar de Várzea Teixeira</li> </ul> <p><b>A Realizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de abastecimento de água nos lugares de Corujeiras, Valongo, Eiras, Cedofeita e Lodão - Santa Cruz do Douro</li> <li>- Rede de abastecimento de água no lugar de Boscras – Ovil</li> </ul>			



Medida 4.4.	Manutenção da qualidade da água da rede pública pelo menos nos 98,7%			
Justificação	De acordo com dados da ERSAR (entidade que regula os serviços de abastecimento de água) a qualidade de água distribuída é de 98,7%. Importa que nos testes efetuados anualmente não exista perda de qualidade, comprometendo-se o município a encetar todos os esforços para que isso não venha a acontecer.			
		<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>
		Manter um elevado padrão de qualidade da água distribuída	Sem custo	Não se aplica
Responsabilidade	Águas do Norte e Águas do Douro e Paiva			
Parceiros	Não aplicável			
Ações	Monitorização cíclica dos relatórios de qualidade da água da Águas do Norte e Águas do Douro e Paiva ( <a href="#">Contínuo</a> )			




Medida 4.5.	Campanha de sensibilização para procedimentos de manutenção das estruturas de captação de água para consumo e verificação da qualidade da água extraída
-------------	---

<b>Justificação</b>	<p>O envelhecimento das estruturas de captação de água para consumo humano pode levar à degradação da sua qualidade.</p> <p>Apesar de esta gestão não ser da responsabilidade do município, será importante levar a cabo esta ação de sensibilização para a importância do consumo de água potável.</p>			 <b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Garantir o consumo de água potável e segura a todos os municípios		CMB, POSEUR	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Águas do Norte, APA			
<b>Ações</b>	<p>Apurar junto da APA a quantidade de captações de água particulares no concelho e a respetiva data de construção/licenciamento.</p> <p>Campanha de sensibilização à manutenção dos furos e à verificação periódica da qualidade da água consumida, bem como incentivar o consumo de água da rede pública, sempre que disponível.</p>			

### 5. Gestão de águas residuais, drenagem e pequenos cursos de água


No referente à rede das águas residuais e esgotos estão identificados dois constrangimentos que se procuram ultrapassar: uma rede de saneamento que serve cerca de 40% dos fogos existentes no município (cerca de metade quando comparado com a rede de distribuição de água), assim como não está implementado um serviço que reflita o princípio do utilizador pagador no que se refere à recolha de resíduos.

#### Compromissos assentes na Comunidade

<b>Medida 5.1.</b>	<b>Ações de sensibilização da população, indústria, restauração, hotelaria e outros estabelecimentos comerciais</b>			
<b>Justificação</b>	<p>Sensibilização para a importância do respeito pelo cumprimento das normas legais no que respeita a evitar o escoamento de substâncias contaminantes que entram nos esgotos da água de superfície, cursos de água ou águas subterrâneas, causando poluição, bem como à instalação de equipamento próprio para a sua dissipação.</p>			 <b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Evitar a contaminação dos cursos de água e águas subterrâneas com óleos, graxa, lixo e sedimentos diversos	Variável	CMB	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	ERSAR, Águas do Norte, SIMDOURO, comunidade, empresas, restaurantes, hotéis e outros			
<b>Ações</b>	Campanhas de sensibilização nos meios de comunicação ( <a href="#">Contínuo</a> )			

 	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	-----------------------------------

### Compromissos Infraestruturais

<b>Medida 5.2.</b>	<b>Ampliação da rede de drenagem de águas residuais</b>			
<b>Justificação</b>	Expansão da rede de águas residuais a um número crescente de municípios. A cobertura da rede situa-se próximo dos 40%.			
<b>Risco</b>	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Aumento da taxa de cobertura	Variável	CMB, POSEUR, REACT	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Águas do Norte, SIMDOURO			
<b>Parceiros</b>	Município de Baião			
<b>Ações</b>	<p><b>Realizado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de drenagem de águas residuais de Tapada a Gôve</li> <li>- Rede de drenagem de águas residuais de Canastrês - Ancede</li> </ul> <p><b>A Realizar</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de drenagem de águas residuais ao lugar de Boscras – Ovil</li> <li>- ETAR de Boscras – Ovil</li> <li>- Rede de drenagem de águas residuais nos lugares de Gozende, da Corredoura e de Lameirão – Gove</li> <li>- Rede de drenagem de águas residuais nos lugares de Corujeiras, Eiras, Cedofeita e Lodão, Santa Cruz do Douro</li> <li>- Empreitada de reabilitação da ETAR de Nespereira (Cinfães) e de Ribadouro (Baião)</li> </ul>			


## 6. Gestão e conservação dos ecossistemas


Baião é (re)conhecido pelo seu património natural. Com cerca de 70% de área florestal, que inclui um carvalhal único no país, 20 km de rio Douro, dois rios interiores e três serras, o território detém ecossistemas únicos e uma biodiversidade pujante. Aqui, encontramos desde espécies domésticas, que fazem parte do mosaico agrícola local, a espécies em vida selvagem como os javalis, raposas, lontras, veados e esquilos; assim como uma grande variedade de aves, onde se destacam as de rapina.



A preservação do nosso ecossistema tem sido uma preocupação dominante nas políticas ambientais, tendo sido plantadas ao longo de quinze anos 60.918 árvores autóctones e os rios interiores repovoados com milhares de espécimes.

### Compromissos assentes na Comunidade

<b>Plano de Ação – Part II</b>	<b>Elaborado por:</b> Rui Mendes	<b>Aprovação:</b> Baião DMO	<b>Página</b>
<b>Elaboração:</b> 10/13/2023	<b>Rev:</b> 03	<b>Referência da Norma EarthCheck:</b> 5.1	<b>13</b>



<b>Medida 6.1.</b>	<b>Classificação e dinamização da Paisagem Protegida Regional da Serra da Aboboreira (PPRSA)</b>		
<b>Justificação</b>	A serra da Aboboreira é um importante ativo turístico e ambiental que se divide por três municípios. Pela sua importância ao nível do património natural e histórico, os municípios estão a proceder à sua classificação como reserva, assim como a um conjunto de projetos para garantir a sua preservação, mas também dinamização turística.		
	<b>Meta</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>
	Proteção dos ecossistemas	Variável	CMB, CMA, CMMC, Norte 2020, EEA Grants, LIFE,
<b>Responsabilidade</b>	AMDT, Municípios de Baião, Amarante e Marco de Canaveses		
<b>Parceiros</b>	Universidades, Agrupamentos de Escolas		
<b>Ações</b>	<p><b>Concluído</b></p> <p>Caracterização da PPRSA Produção e exibição de um documentário sobre a PPRSA</p> <p><b>A Realizar:</b></p> <p>Classificação oficial da PPRSA (fase final de conclusão) Dinamização da PPRSA – Plano de Atividades</p>		

<b>Medida 6.2.</b>	<b>Constituição de um Geoparque</b>		
<b>Justificação</b>	Na sequência da manifestação da vontade de nove municípios do Norte de Portugal, está em processo a constituição de um Geoparque com especial enfoque numa fratura tectónica responsável pelo termalismo (um dos elementos distintivos na região). Nesse Projeto, prevê-se que a totalidade do município seja integrada no Geoparque, o que constituirá uma importante mais-valia em termos de proteção ambiental e promoção de ativos turísticos.		
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>
	Proteção dos ecossistemas	Variável	Municípios envolvidos (9), Norte 2127, LIFE
<b>Responsabilidade</b>	Municípios (nove)		
<b>Parceiros</b>	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Minho, Universidade do Porto		
<b>Ações</b>	<p><b>A Realizar:</b></p> <p>Formalização da parceria Constituição da entidade promotora Classificação do Geoparque</p>		

<b>Medida 6.3.</b>	<b>Desenvolvimento de parcerias com as universidades para a resiliência do território contra incêndios</b>		
<b>Justificação</b>	As características de Baião tornam o território adequado para estudos de caso que permitam o conhecimento em áreas como o ordenamento da floresta e resiliência a incêndios. Desta forma, o município tem identificado projetos e estabelecido parcerias com universidades que permitam a		 



 EARTHCHECK	 BAIÃO vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	--	-----------------------------------



		transferência de conhecimento e aplicação de novas tecnologias/abordagens.			
		<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
		Tornar o território mais resiliente a incêndios	Sem custos diretos	FCT, EEA Grants	Curto
<b>Responsabilidade</b>		Universidade do Minho (UM), Universidade do Porto (UP)			
<b>Parceiros</b>		Município de Baião			
<b>Ações</b>		<p><u>Em curso:</u></p> <p>ECO.Fire – O valor económico dos incêndios florestais como suporte ao comportamento preventivo</p> <p>EROFIRE- Avaliação do Risco de erosão pós-incêndio usando marcadores moleculares</p> <p>O3F – Um Framework de Otimização para reduzir os Incêndios Florestais</p> <p>Aplicação de tecnologia em drones para prevenção de incêndios</p>			




<b>Medida 6.4.</b>	<b>Valorização do Carvalho de Reixela (mata autóctone da Península Ibérica)</b>			
<b>Justificação</b>	<p>O carvalho de Reixela é um dos ativos ambientais mais importantes da região e uma das últimas áreas florestais autóctones da Península Ibérica. A sua preservação e valorização turística controlada é uma estratégia estruturante para a sua preservação.</p>			
			 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE	 13 AÇÃO CLIMÁTICA
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Proteção dos ecossistemas	Variável	CMB, Norte 2020, Norte 2027, LIFE	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	AMDT			
<b>Ações</b>	<p><u>Em curso:</u></p> <p>Classificação do carvalho em conjunto com a Paisagem Protegida Regional da Serra da Aboboreira</p> <p>Aquisição das parcelas privadas do carvalho</p> <p><u>A Realizar:</u></p> <p>Definição do plano de valorização e estudo de capacidade de carga do Carvalho</p> <p>Valorização e preservação do ecossistema</p>			



 EARTHCHECK	 BAIÃO vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	--	-----------------------------------

<b>Medida 6.5.</b>	<b>Reflorestamento das Serras da Aboboreira, Matos e Marão com espécies autóctones</b>			
<b>Justificação</b>	<p>A floresta autóctone de carvalho, é um dos sumidouros de carbono mais eficazes do planeta. Cerca de 70% do município de Baião é constituído por floresta. Para termos uma floresta mais resiliente e eficiente como sumidouro de carbono, temos que proceder ao seu ordenamento, plantando as espécies adequadas em locais estratégicos.</p>			 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
				 13 AÇÃO CLIMÁTICA
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Tornar o território mais resiliente a incêndios	Variável	CMB	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de Escolas, Comunidade, ICNF, Ecosimbioses			
<b>Ações</b>	<p>Aquisição de parcelas de terrenos nas cumeadas das Serras para reflorestamento, dependendo da vontade dos proprietários (em curso)</p> <p>Proceder ao reflorestamento anual de espécies autóctones</p>			

<b>Medida 6.6.</b>	<b>Repovoamento dos rios interiores com espécies autóctones</b>			
<b>Justificação</b>	<p>Os rios Ovil e Teixeira são dois pequenos rios interiores, tributários do Douro. Outrora rios truteiros foram perdendo as suas características. Desta forma, o município, em parceria com associações ambientais e os agrupamentos de escola, têm procedido a ações de repovoamento, procurando restaurar o ecossistema tradicional.</p>			 14 PROTEGER A VIDA MARINHA
				 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Preservar as espécies autóctones	Variável	CMB	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de Escolas, ICNF, Ecosimbioses			
<b>Ações</b>	<p><b>A Realizar:</b></p> <p>Duas ações anuais de repovoamento, uma em cada rio.</p> <p>Monitorização permanente da qualidade de água dos rios e do sucesso das ações implementadas.</p>			

<b>Medida 6.7.</b>	<b>Ações de voluntariado jovem para a natureza e florestas - “Patrulha Baião”</b>			
<b>Justificação</b>	<p>O programa de voluntariado jovem para a natureza e florestas proporciona aos jovens um contributo para a sua formação cívica e participação ativa na comunidade local, na medida em que os envolve em ações de promoção da sustentabilidade ambiental, através da sensibilização das populações, da vigilância para a prevenção de incêndios florestais e da inventariação de áreas necessitadas de limpeza e recolha de resíduos</p>			 15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE
				 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE
				 13 AÇÃO CLIMÁTICA

 EARTHCHECK	 BAIÃO vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	--	-----------------------------------

	Meta Geral	Custo	Fonte Financiamento	Prazo
	Preservar as florestas e ecossistemas associados.	Variável	IPDJ	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião e IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude),			
<b>Parceiros</b>	Bombeiros Voluntários de Baião e de Santa Marinha do Zêzere, SEPNA (Serviços de Proteção da Natureza e Ambiente), GNR, Proteção Civil e Ecosimbioses			
<b>Ações</b>	<a href="#">Em contínuo.</a> Realização de uma ação anual, composta por 4 turnos de voluntários.			



Medida 6.8.	Adoção de política de aquisição que privilegie os produtos de papel reciclados e/ou com certificados de produção sustentável			
<b>Justificação</b>	Uma política ativa de compra de materiais de fontes que usem ingredientes e processos ambientalmente limpos, pode constituir um grande contributo para a conservação de recursos e da biodiversidade.			
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Diminuir o impacto nos ecossistemas e contribuir para a conservação de recursos e da biodiversidade.	Variável	CMB	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Não aplicável			
<b>Ações</b>	- Introdução de requisitos necessários nos cadernos de encargos dos procedimentos para aquisição de produtos de papel. - Aquisição de papel reciclado e/ou com <i>Ecolabel</i> ou outro certificado ambiental ( <a href="#">em contínuo</a> )			

## 7. Planeamento e desenvolvimento do uso da terra

O planeamento do território é fundamental para que a construção e utilização do espaço edificado se faça numa perspetiva de coerência com princípios de desenvolvimento equilibrado e sustentável. Respeitando estes princípios, o município de Baião tem procurado, e pretende continuar a procurar, concretizar um modelo de desenvolvimento do seu território assente no reforço da coesão territorial, na modernização e diversificação dos sectores económicos e produtivos e na valorização do património.

<b>Medida 7.1</b>	<b>Revisão do PDM</b>
-------------------	-----------------------



 <b>EARTHCHECK</b>	 <b>BAIÃO</b> vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
--	---	-----------------------------------

<b>Justificação</b>	Este e outros instrumentos de planeamento da ocupação do solo urbano são preponderantes para o ordenamento sustentável do território.				 <b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>	 <b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
	Ordenamento sustentável do território	Variável	CMB	Curto	
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião				
<b>Parceiros</b>	Não aplicável				
<b>Ações</b>	Ações de divulgação da informação à população Divulgação dos períodos de discussão pública e resultados dessa auscultação				



## 8. Transportes




Num território como Baião, com uma orografia de grandes contrastes, que oscila em valores entre os 60 e os 1416 m de altitude, as distâncias-tempo e distâncias-custo são uma realidade que introduz desafios vários à mobilidade das pessoas, bens e serviços, com implicações sociais e económicas que importa atenuar. Como tal, estão identificados alguns eixos estruturantes, os quais, apesar de não serem uma competência direta da autarquia, são compromissos assumidos e para os quais se implementou uma estratégia de sensibilização aos poderes centrais.

### Compromissos assentes na Comunidade

<b>Medida 8.1.</b>	<b>Promoção do uso de transportes públicos coletivos</b>				
<b>Justificação</b>	A mobilidade causa desigualdades de acesso a diferentes serviços e os preços praticados impedem a integração da população nos espaços geográficos. Da mesma forma são um dos principais responsáveis pela emissão de GEE. No sentido de democratizar a mobilidade e descarbonizar, Baião, em associação com dez municípios e o governo, procedeu à integração das diversas linhas de transporte público e a criação de um passe regional com preço único, com a vantagem acrescida de se articular com a Área Metropolitana do Porto (PART). Para garantir a melhoria da mobilidade da população, Baião aderiu ao projeto LIGA -Transporte a Pedido, promovido pela CIM-TS.				 <b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>	 <b>10</b> REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES
	Promover o uso dos transportes públicos coletivos	Variável	CMB, Fundo Ambiental	Longo	
<b>Responsabilidade</b>	Município, Governo, CIM-TS				
<b>Parceiros</b>	Não aplicável				
<b>Ações</b>	Realizado Adesão ao Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART) Adesão ao projeto “LIGA -Transporte a Pedido”				

### Compromissos Infraestruturais

<b>Medida 8.2.</b>	<b>Eletrificação da linha do Douro</b>			
<b>Justificação</b>	<p>A linha do Douro, com um potencial turístico enorme, tem ainda, no troço que compreende Baião, locomotivas a diesel, altamente poluentes. A autarquia, em articulação com os restantes municípios ribeirinhos, têm procurado sensibilizar o governo para a importância ambiental e turística da eletrificação da integralidade da linha.</p>			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Promover o uso dos transportes públicos coletivos e reduzir GEE	Por identificar	Infraestruturas de Portugal	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Infraestruturas de Portugal (IP)			
<b>Parceiros</b>	Município de Baião			
<b>Ações</b>	<p><a href="#">A Realizar</a></p> <p>Conclusão do Projeto de engenharia <a href="#">(em curso)</a></p> <p>Obras para a eletrificação</p>			


<b>Medida 8.4</b>	<b>Ligação à Ponte da Ermida</b>			
<b>Justificação</b>	<p>Eixo viário estratégico para a sub-região do Tâmega/Douro que promove o potencial turístico deste território, dinamiza a economia ao nível da atração de empresas e criação de emprego, reduz as distâncias tempo e as distâncias/custo, segurança rodoviária, e contribui para a redução das emissões de CO<sup>2</sup>.</p>			  
	<b>Meta</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Promoção de mobilidade suave. Aumento da segurança rodoviária. Redução emissões GEE.	30 000 000,00 €	IP/PRR ??	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Infraestruturas de Portugal (IP)			
<b>Parceiros</b>	Município de Baião			
<b>Ações</b>	Apoiar o governo, dentro das competências do município, no processo de construção <a href="#">(em contínuo)</a>			


## 9. Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos

 EARTHCHECK	 BAIÃO vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	--	-----------------------------------

A dispersão territorial dos 560 lugares que constituem o concelho de Baião e as suas características sociodemográficas lançam desafios específicos ao município no que se refere à implementação de um sistema de recolha eficiente e na educação para comportamentos orientados para a política dos três R's - reduzir, reutilizar e reciclar. Em simultâneo, importa apostar em ações que potenciem uma transição para a economia circular, criando um novo paradigma na forma como racionalizamos o consumo.

### Compromissos assentes na Comunidade

<b>Medida 9.1.</b>	<b>Aplicação do princípio do utilizador pagador ao nível dos resíduos sólidos urbanos</b>				
<b>Justificação</b>	Universalizar as taxas referentes ao serviço de recolha do lixo a toda a população. Esta é uma forma de corresponsabilizar os utilizadores quanto aos impactos ambientais e à importância da reciclagem.				
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>		<b>Prazo</b>
	Promover a reciclagem	Sem custo	N/A		Curto
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião				
<b>Parceiros</b>	Águas do Norte.				
<b>Ações</b>	Levantamento dos municípios/fogos com acesso ao serviço Implementação das cobranças do serviço <a href="#">Concluído</a>				

<b>Medida 9.2.</b>	<b>Ações de sensibilização para a reciclagem de resíduos sólidos urbanos</b>				
<b>Justificação</b>	Apesar dos ecopontos disponíveis no território e da sua gradual expansão, os níveis registados de resíduos reciclados ficam abaixo da média nacional.				
	<b>Meta</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>		<b>Prazo</b>
	Convergir com a média nacional/aumentar taxa	Variável	CMB		Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião				
<b>Parceiros</b>	Agrupamentos de Escolas, Associação Empresarial, RESINORTE				
<b>Ações</b>	Ações de sensibilização direcionadas à população Ações de sensibilização nas escolas Ações de sensibilização nos eventos do concelho <a href="#">Em contínuo</a>				

### 10. Gestão de substâncias prejudiciais ao meio ambiente




A contaminação ambiental do solo e das águas é normalmente gerada pela incorreta rejeição de produtos químicos provenientes de resíduos industriais, esgotos domésticos e outros resíduos para o meio ambiente, que podem provocar reações conducentes ao desequilíbrio dos ecossistemas pela contaminação de diversos organismos através das cadeias alimentares.

<b>Plano de Ação – Part II</b>	<b>Elaborado por:</b> Rui Mendes	<b>Aprovação:</b> Baião DMO	<b>Página</b>
<b>Elaboração:</b> 10/13/2023	<b>Rev:</b> 03	<b>Referência da Norma EarthCheck:</b> 5.1	<b>20</b>

 	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	-----------------------------------

Em Baião cumprem-se as normas impostas a nível nacional relativas à aplicação de produtos fitofarmacêuticos, sendo exigida formação, quer para a compra, quer para a aplicação deste tipo de produtos.

Relativamente ao despejo de substâncias resultantes de limpezas e desinfecções, o município compromete-se a realizar campanhas de sensibilização para a sua utilização sustentável.

<b>Medida 10.1.</b>	<b>Sensibilização para a utilização sustentável de produtos que contenham substâncias prejudiciais ao meio ambiente, como produtos de limpeza e desinfecção e produtos fitofarmacêuticos</b>			
<b>Justificação</b>	O uso racional destes produtos é fundamental para evitar a contaminação dos solos e cursos de água e todas as consequências que advém dessa contaminação.			  
	<b>Meta</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Evitar a contaminação dos solos e cursos de água	NA	CMB e outros	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Empresas de formação			
<b>Ações</b>	Promoção de cursos de formação para certificar/autorizar a aplicação de produtos fitofarmacêuticos Promoção de campanhas de sensibilização			

## 11. Gestão Cultural e Social



Baião é um território que se lê como um livro de História da humanidade. Aqui encontramos vestígios de praticamente todos os períodos históricos: da pré-história, com especial incidência no período do neolítico, à fundação da nacionalidade na Idade Média, ou às grandes convulsões políticas entre crises, revoltas e rebeliões, até ao período romântico testemunhado pelos solares vinhateiros ou mesmo a história contemporânea. Com um património tão vasto e emblemático na região, importa construir uma narrativa na qual a sustentabilidade seja legível e exemplo para todos os visitantes e turistas.


### Compromissos assentes na Comunidade


Plano de Ação – Part II	Elaborado por: Rui Mendes	Aprovação: Baião DMO	Página
Elaboração: 10/13/2023	Rev: 03	Referência da Norma EarthCheck: 5.1	21



## PLANO DE AÇÃO – PARTE II

<b>Medida 11.1.</b>	<b>Envolver a comunidade na certificação, valorização e monitorização do destino turístico</b>			
<b>Justificação</b>	Um destino turístico será de tão maior qualidade quanto os <i>stakeholders</i> estejam envolvidos e sejam parte do processo. Assim, importa envolver os atores na disseminação do processo de certificação, na identificação/criação de projetos comuns, assim como na sua monitorização em termos da implementação.			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Envolvimento da comunidade na sustentabilidade	Variável	CMB, outros	Curto
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	<i>Stakeholders</i> locais			
<b>Ações</b>	Realização de conferências anuais sobre o tema. Reuniões semestrais com os <i>stakeholders</i> . Criação do Conselho Municipal de Turismo Identificação e implementação de projetos na área da sustentabilidade direcionados aos operadores turísticos <a href="#">Em contínuo</a>			

<b>Medida 11.2.</b>	<b>Envolver a comunidade na promoção e valorização do património material e imaterial</b>			
<b>Justificação</b>	Envolver ativamente os <i>stakeholders</i> na valorização e promoção do património baionense é uma garantia de que existe sintonia entre os operadores e a nossa Visão para o território.			
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Valorização do património	Variável	CMB, outros	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Não aplicável			
<b>Ações</b>	Reuniões semestrais com os <i>stakeholders</i> . Criação do Conselho Municipal de Turismo Promoção dos ativos turísticos do Município			


<b>Medida 11.3.</b>	<b>Elaboração da Estratégia do Turismo de Baião assente em Projeto âncora (Mosteiro de Ancede)</b>			
<b>Justificação</b>	A responsabilidade inerente a uma certificação como Destino Turístico Sustentável, implica a existência de um plano estratégico que potencie os valores intangíveis do território e agregue os diversos <i>stakeholders</i> numa Visão e Missão estratégica.			
	<b>Meta</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Valorização do destino turístico sustentável	73.000 €	CMB, Norte 2020	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	A definir			
<b>Ações</b>	Elaboração da estratégia de Turismo, assente em Projeto âncora ( <a href="#">em curso</a> ) Apresentação e disseminação da estratégia de turismo			







## PLANO DE AÇÃO – PARTE II

### Compromissos Infraestruturais

<b>Medida 11.4.</b>	<b>Requalificação do Mosteiro de Ancede com um projeto cultural de referência</b>				
<b>Justificação</b>	Devido ao valor do monumento e ao investimento a efetuar, importa criar um Projeto museográfico e cultural com impacto nacional e que posicione Baião como um território com múltiplos atrativos turísticos.				
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>		<b>Prazo</b>
	Promoção da cultura e turismo	6.000.000 € (est.)	CMB, Norte 2020, Norte 2027, outros		Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião				
<b>Parceiros</b>	A definir				
<b>Ações</b>	<p><b>Realizadas:</b>  Requalificação do Mosteiro, 1.700.000 €  Museografia, c. 400.000 €</p> <p><b>A Realizar:</b>  Requalificação do Adro da Igreja, 210.000 € (em curso)  Requalificação da Igreja de Ancede, 600 mil euros (em curso)  Requalificação dos Celeiros, 300 mil euros (est.)  Requalificação do parque de estacionamento e jardim, 300 mil euros (est.)</p>				

<b>Medida 11.5.</b>	<b>Promoção da Fundação Eça de Queiroz</b>				
<b>Justificação</b>	A Fundação Eça de Queiroz é o monumento mais visitado de Baião, sendo um importante polo ao nível do turismo cultural do país, casa de um dos maiores escritores portugueses.				
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>		<b>Prazo</b>
	Promoção do turismo	Variável	CMB/FEQ		Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião				
<b>Parceiros</b>	Fundação Eça de Queiroz				
<b>Ações</b>	Promoção externa da FEQ Atribuição de um prémio literário bienal em parceria com a FEQ (em contínuo)				

<b>Medida 11.6.</b>	<b>Realização de um Festival da Juventude e da Sustentabilidade</b>				
<b>Justificação</b>	Os jovens são atores essenciais na alteração do paradigma ambiental, propondo-nos a criar um festival anual direcionado aos jovens e no qual os princípios da sustentabilidade sejam fio condutor.				
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>		<b>Prazo</b>
	Sensibilização para a sustentabilidade	Variável	CMB		Curto
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião				
<b>Parceiros</b>	Não aplicável				
<b>Ações</b>	Realização anual do Festival da Juventude e da Sustentabilidade				







## PLANO DE AÇÃO – PARTE II

### 12. Gestão Económica

Os ativos endógenos e patrimoniais, assentes nos produtos da terra, encontram a sua expressão máxima na gastronomia e nos vinhos. O enorme potencial do município nos sectores primário (agricultura e pastorícia) e no terciário (turismo) podem constituir os alicerces para um Projeto de desenvolvimento humano e económico assente na sustentabilidade.



Desta forma, Baião compromete-se a dinamizar a sua economia num estrito respeito e equilíbrio com os fatores naturais, evoluindo para práticas ambientalmente responsáveis e sustentáveis.




<b>Medida 12.1.</b>	<b>Feiras Gastronómicas e de Promoção do Território</b>			
<b>Justificação</b>	A gastronomia, o vinho e os produtos endógenos ligados ao setor agroalimentar são produtos de elevada qualidade e de referência na região. As Feiras deste setor estão consolidadas, importando alinhar o seu funcionamento com os princípios da sustentabilidade, tornando-os <i>Green Events</i> , ou, em alternativa eventos ambientalmente responsáveis. Existem quatro eventos: Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião; Festival do Anho Assado e do Arroz de Forno; Feira da Gastronomia de Caça e do Arroz de Aba; Feira do Vinho Verde e dos Tasquinhas.			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	
	Tornar os eventos sustentáveis ou ambientalmente responsáveis	Variável	CMB, Norte 2020	Curto
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	RESINORTE e outros			
<b>Ações</b>	Adaptação das Feiras às regras sociais e sanitárias COVID-19 ( <a href="#">concluído</a> ) Classificação como ECOEVENTOS pela Resinorte ( <a href="#">concluído</a> ) Medição dos consumos com impactos ambientais (energia, plástico, papel) ( <a href="#">em curso</a> ) Definição e implementação de estratégia para a evolução dos eventos para ambientalmente responsáveis e/ou sustentáveis/ <i>Green Events</i> ( <a href="#">concluído/em curso</a> )			

<b>Medida 12.2.</b>	<b>Promoção do Grande Prémio de Motonáutica, como evento ambientalmente responsável</b>			
<b>Justificação</b>	Baião tem recebido na albufeira da Pala, no rio Douro, uma prova do Campeonato do Mundo de Motonáutica de F2, estado a efetuar um esforço para a mitigação dos impactos ambientais, adotando medidas promotoras da redução, reutilização e reciclagem usando o evento como um instrumento pedagógico para a sustentabilidade e responsabilidade ambiental em contexto de promoção turística.			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	
	Tornar os eventos sustentáveis ou ambientalmente responsáveis	Variável	CMB, TP, TPNP, APDL	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			

 EARTHCHECK	 BAIÃO vida natural	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	--	-----------------------------------

<b>Parceiros</b>	Federação Portuguesa de Motonáutica, RESINORTE
<b>Ações</b>	Adaptação de evento desportivo às Regras Sociais e Sanitárias COVID-19 (concluído) Medição dos consumos com impactos ambientais (energia, plástico, papel, ruído, combustível...) (em curso) Introdução de embarcação elétrica promocional Definição e implementação de estratégia para a evolução do evento para ambientalmente responsável (em curso)

<b>Medida 12.3.</b>	<b>Áreas de Acolhimento Empresarial</b>			
<b>Justificação</b>	Construção de duas áreas de acolhimento empresarial/industrial que cumpram os normativos legais de proteção ambiental e acolham preferencialmente empresas com responsabilidade social, integradas nos princípios da economia circular.			 
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Potenciar práticas económicas sustentáveis e contribuir para a criação de postos de trabalho.	Por identificar	CMB, Norte 2020	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Associação Empresarial de Baião			
<b>Ações</b>	Estruturação da Área Empresarial Campelo (em curso) Estruturação da área empresarial de Sta. Marinha do Zêzere Promoção das áreas industriais e captação de empresas que cumpram os princípios adequados a um Destino Turístico Sustentável (em curso)			

<b>Medida 12.4.</b>	<b>Envolver as empresas/stakeholders da área do turismo e da agricultura em práticas e projetos sustentáveis, tornando-os agentes da sustentabilidade.</b>			
<b>Justificação</b>	As empresas de turismo e as relacionadas com o sector agroalimentar encontram-se em expansão no município de Baião, sendo importante a identificação de projetos comuns que induzam práticas económicas e sociais sustentáveis e ambientalmente responsáveis.			  
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Potenciar práticas económicas sustentáveis	Variável	CMB, outras	Longo
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	DOLMEN, Associação Empresarial de Baião			
<b>Ações</b>	Ações de sensibilização junto aos <i>stakeholders</i> Certificação de produtos agropecuários (em curso)			

 	<h2>PLANO DE AÇÃO – PARTE II</h2>
---	-----------------------------------

<b>Medida 12.5.</b>	<b>Centro de Logística e Promoção do Sector Agroalimentar do Douro Verde</b>			
<b>Justificação</b>	<p>O potencial agrícola do município aliado à visão assente nos princípios e valores de um destino turístico sustentável permitem pensar em desenvolver um cluster no sector agroalimentar, com projeção regional, no qual estejam assentes os princípios da economia circular e de espaços de trabalho, produção e armazenamento colaborativo, com ganhos de escala e eficiência.</p>			  
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Potenciar práticas económicas sustentáveis	3.000.000 € (est)	CMB, NORTE 2027, PRODER, outras	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	CIM Tâmega e Sousa,			
<b>Ações</b>	<p><b>A Realizar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturação das parcerias e disseminação junto aos operadores</li> <li>Apresentação do Projeto à Comunidade</li> <li>Captação de investimento</li> <li>Construção do equipamento</li> </ul>			

### 13. Compromisso com a comunidade e parceiros

<b>Medida 13.1</b>	<b>Monitorização e Estudos de Satisfação dos <i>stakeholders</i>, munícipes e visitantes/ turistas</b>			
<b>Justificação</b>	<p>O processo de Destino Turístico Sustentável é um processo contínuo e permanente que obriga a ajustes regulares e a equilíbrios entre território, operadores turísticos, munícipes e visitantes/turistas, pelo que, a aplicação de instrumentos que permitam a aferição de um nível geral de satisfação e de compromisso é essencial.</p>			
	<b>Meta Geral</b>	<b>Custo</b>	<b>Fonte Financiamento</b>	<b>Prazo</b>
	Potenciar práticas turísticas sustentáveis	Variável	CMB	Médio
<b>Responsabilidade</b>	Município de Baião			
<b>Parceiros</b>	Não aplicável			
<b>Ações</b>	<p>Aplicação bianual de questionários de monitorização/satisfação (em curso)</p> <p>Apresentação dos resultados em fóruns específicos regulares</p>			



## **Monitorização**

A monitorização do desempenho ambiental, social, cultural e económico, através da execução das ações previstas neste Plano, é essencial para melhorar as metas de sustentabilidade do Destino.

Para tal, torna-se necessário implementar instrumentos de avaliação e acompanhamento de todas as ações identificadas para as doze áreas chave previstas na norma EarthCheck.

Assim, serão considerados os seguintes mecanismos:

### **Green Team**

Realização de reuniões regulares da Green Team para apresentação de sugestões, acompanhamento das propostas e ações previstas no Plano de Ação, designadamente o seu grau de execução e resultados obtidos. Esta partilha de informação pode também ser feita através de outros meios, como reuniões virtuais, troca de correspondência e remessa de documentos por meios eletrónicos, entre outros.

### **Stakeholders**

Realização de reuniões para recolha de contributos sobre as ações a realizar, no âmbito da sustentabilidade do destino turístico. Esta partilha de informação pode também ser feita através de outros meios, como reuniões virtuais, troca de correspondência e remessa de documentos por meios eletrónicos, entre outros.

### **Indicadores, estudos de satisfação e mapa de controlo de execução**

Análise de indicadores de fontes oficiais, designadamente Instituto Nacional de Estatística, para avaliação dos resultados das ações e o grau de cumprimentos das metas estabelecidas.

Aplicação anual de questionários de monitorização/satisfação.

Manutenção de um mapa de controlo de execução das medidas e ações constantes do plano.  
(Anexo)

<b>Plano de Ação – Part II</b>	<b>Elaborado por:</b> Rui Mendes	<b>Aprovação:</b> Baião DMO	<b>Página</b>
<b>Elaboração:</b> 10/13/2023	<b>Rev:</b> 03	<b>Referência da Norma EarthCheck:</b> 5.1	<b>27</b>